COC472 - Computação de Alto Desempenho

Roofline



- Pedro Tubenchlak Boechat DRE 119065050
 - pedroboechat@poli.ufrj.br

O código-fonte desse trabalho está disponível no meu GitHub (https://github.com/pedroboechat/UFRJ/tree/main/COC472/Roofline).

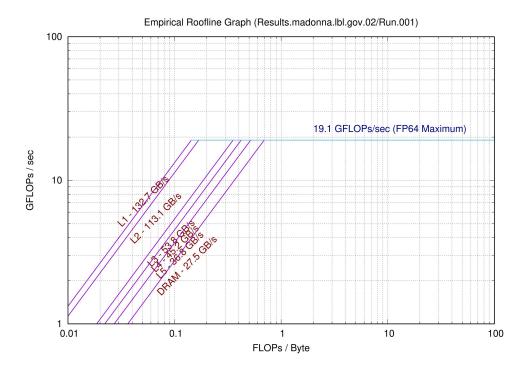
 $\begin{array}{c} {\rm Rio~de~Janeiro~-~RJ} \\ 19~{\rm de~Setembro~de~2021~(2021.1)} \end{array}$

Introdução

Para esse trabalho foi utilizado o código laplace.cxx com os valores fixos dentro do código, ao invés de receber pelo stdin.

Roofline do sistema

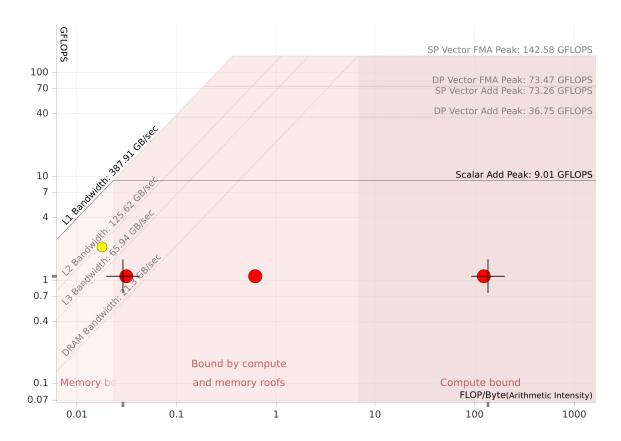
Utilizando o Empirical Roofline Tool (ERT), foi calculado o roofline do sistema composto por uma CPU Intel i7-10700 e memória RAM DDR4 de frequência 2666 MHz. Os resultados mostram que o roofline é de 19.1 GFLOPs/s.



Desempenho do código

Utilizando a ferramenta Intel Advisor do pacote OneAPI, foi calculado o desempenho do código la-place.cxx, cujo resultado foi:





As cruzes no gráfico representam, da esquerda para a direita, respectivamente, a performance da L1 e da DRAM. Dessa forma é possível identificar a intensidade aritmética para ambas:

CARM (L1 + NTS) Program Total for All Functions and Loops
Performance: 1.09 GFLOPS
Arithmetic Intensity: 0.029 FLOP/Byte

DRAM Program Total for All Functions and Loops
Performance: 1.09 GFLOPS
Arithmetic Intensity: 136.02 FLOP/Byte

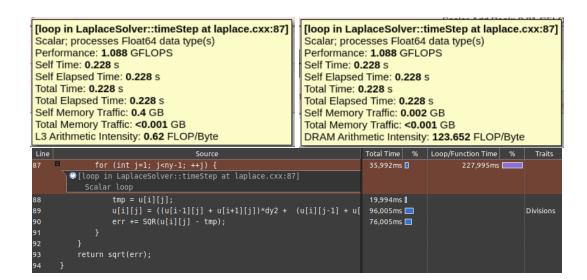
Também é possível identificar dois hotspots nas funções LaplaceSolver::timeStep (vermelhos) e SQR (amarelo), as mesmas identificadas anteriormente pelo Gproof (Trabalho 2). Analisando essas funções individualmente, temos que:

$\bullet \ \ Laplace Solver :: time Step$

Esta função é um hotspot em L1, L2, L3 e DRAM (L2 e L3 estão sobrepostos). Os maiores tempos de execução são encontrados na linha 89 e 90. Na linha 89, como também identificado no Trabalho 2, há uma multiplicação por constante que inclui a operação de divisão, como corretamente sinalizado na coluna "Traits". Já a linha 90 é onde há a chamada para a função SQR. Pela análise do gráfico, essa função é compute and memory bound (causa possível: muitas operações aritméticas).

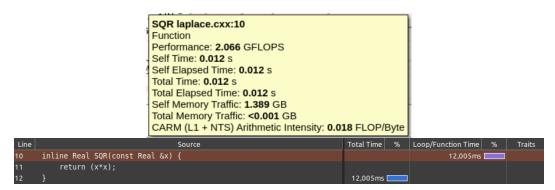
[loop in LaplaceSolver::timeStep at laplace.cxx:87]
Scalar; processes Float64 data type(s)
Performance: 1.088 GFLOPS
Self Time: 0.228 s
Self Elapsed Time: 0.228 s
Total Time: 0.228 s
Total Elapsed Time: 0.228 s
Self Memory Traffic: 7.937 GB
Total Memory Traffic: <0.001 GB
CARM (L1 + NTS) Arithmetic Intensity: 0.031 FLOP/Byte
Bounded By: Scalar L1 Bandwidth (Utilization: 38%)

[loop in LaplaceSolver::timeStep at laplace.cxx:87]
Scalar; processes Float64 data type(s)
Performance: 1.088 GFLOPS
Self Time: 0.228 s
Self Elapsed Time: 0.228 s
Total Time: 0.228 s
Total Elapsed Time: 0.228 s
Self Memory Traffic: 0.402 GB
Total Memory Traffic: <0.001 GB
L2 Arithmetic Intensity: 0.616 FLOP/Byte



SQR

Esta função é um hotspot em L1. Pela análise do gráfico, essa função é *memory bound* (causa possível: acessa diversos endereços de memória).



Conclusão

Após a análise dos resultados do ERT e do Intel Advisor podemos reforçar as conclusões do Trabalho 2 sobre os hotspots do código *laplace.cxx*, além de perceber com mais clareza como o código mal-otimizado influência na utilização do potencial completo de computação em um sistema.